

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 18**21 de março de 2011****Número 03**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Marcelo Seluchi*

FENÔMENO LA NIÑA ENFRAQUECE NO PACÍFICO EQUATORIAL

A temperatura das águas superficiais na região do Pacífico Equatorial tornou-se menos fria ao longo do último mês, o que sugere a tendência de enfraquecimento do fenômeno La Niña. Porém, a previsão de modelos climáticos ainda indica que este fenômeno influenciará na distribuição das chuvas tanto na Região Norte como na Região Sul do Brasil. A previsão de consenso para o trimestre AMJ/2011 ainda aponta para chuvas acima da média no norte do Brasil.

SUMÁRIO

O destaque em fevereiro de 2011 foi o considerável aumento das chuvas na Região Sul do Brasil, em particular no Rio Grande do Sul. O Mato Grosso do Sul também registrou acentuado aumento da precipitação. Esta mudança no cenário das chuvas sobre o sul do Brasil foi associada ao deslocamento para sul do canal de umidade proveniente da Amazônia, especialmente em meados de fevereiro quando se configurou o primeiro episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Choveu abaixo do esperado principalmente no Sudeste, sul do Nordeste e oeste da Região Norte.

As anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) ficaram menos negativas na região do Pacífico Equatorial, ao longo do último mês, sugerindo o enfraquecimento do fenômeno La Niña. Na região do Atlântico Tropical, os valores de TSM acima da média podem contribuir para a persistência das chuvas no norte da Região Nordeste e também no setor leste, cujo período mais chuvoso terá início no próximo mês de abril. Além disso, como previsto no mês anterior, o sinal da Oscilação Intrassazonal Maden-Julian (OMJ) continuará associado à maior irregularidade na distribuição da precipitação, especialmente para as Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, onde se prevê uma diminuição das chuvas entre final de março e início de abril de 2011, ou seja, domínio do sinal desfavorável desta oscilação.

A previsão climática de consenso para o trimestre abril a junho de 2011 (AMJ/2011) continua indicando maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica para a área que compreende o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Na faixa leste das Regiões Nordeste e Sul do Brasil, as chuvas estão previstas na categoria normal a acima da normal climatológica. Ainda podem ocorrer chuvas ligeiramente abaixo da normal climatológica no oeste da Região Sul. Nas demais áreas do Brasil, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Ressalta-se a possibilidade dos totais pluviométricos continuarem com distribuição irregular em parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste. A previsão de temperatura aponta para valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde os valores podem ocorrer abaixo da normal. Ao longo do trimestre AMJ/2011, a incursão de massas de ar frio mais intensas podem ser intercaladas por períodos menos frios.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE AMJ/2011

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de abril a junho de 2011² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre AMJ/2011.

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	<p>Chuva: acima da normal climatológica desde Roraima ao norte do Pará. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas em torno da normal climatológica.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: acima da normal climatológica do centro-norte do Maranhão ao oeste do RN, PB e PE. Na faixa leste, a previsão é de valores variando de normal a acima da normal. Ainda persiste grande irregularidade na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica, porém deve persistir a grande variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
SUDESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica, porém deve persistir a grande variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
SUL	<p>Chuva: tendência a ligeiramente abaixo da normal climatológica no oeste da Região e ligeiramente acima da normal climatológica no extremo leste.</p> <p>Temperatura: abaixo da normal climatológica, com possibilidade de maior variabilidade temporal no decorrer deste trimestre.</p>

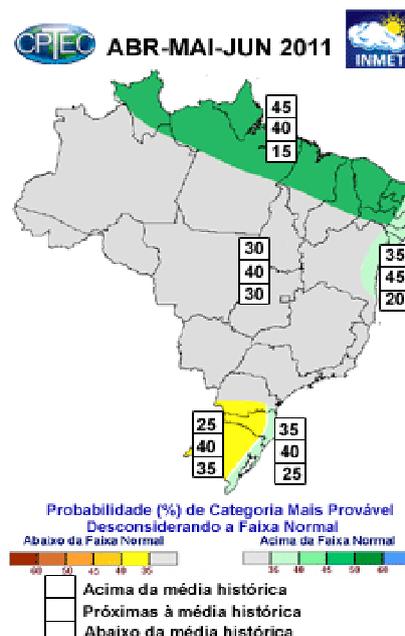


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de abril a junho de 2011.

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.